



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO - PDT

LIDO
Em 22 / 11 / 05
Assessoria do Plenário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº PDL 513/2005
(Do Sr. Deputado PENIEL PACHECO - PDT)

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

Em, 23, 11, 05.

Concede o Título de Cidadão Honorário do Distrito Federal ao senhor GEORGES MICHEL SOBRINHO.

Georges Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Plenário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário do Distrito Federal ao senhor GEORGES MICHEL SOBRINHO.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 513 / 05
Fls. Nº 01 RITA

O presente Projeto de Decreto Legislativo tem por objetivo conceder o Título de Cidadão Honorário do Distrito Federal ao senhor Georges Michel Sobrinho.

O senhor Michel é o atual presidente do PDT do Distrito Federal. Perseguido durante a ditadura militar, foi beneficiado pela aprovação da Lei da Anistia no Congresso, há 25 anos. Por conta da ligação com o ex-presidente nacional do partido Leonel Brizola, vivenciou alguns dos momentos mais importantes que se seguiram após a promulgação da legislação em 28 de agosto de 1979.

Com a volta ao Brasil, Brizola tornou-se um ícone da redemocratização vivenciada pelo país a partir de 1979. O Brasil viveu sob regime militar de 1964 até 1985, mas a Lei de Anistia deu início a todo o processo que resultou nas eleições livres para presidente da República em 1989. Michel era filiado à Ação Libertadora Nacional

001.177.005.513/05



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO PENIEL PACHECO - PDT**

(ANL), movimento esquerdista de resistência ao regime ditatorial, quando deixou o país em 1970 rumo ao Chile.

Com o golpe militar do general Augusto Pinochet, Michel partiu para a Colômbia em 1973. Um ano mais tarde, seguiu para a Alemanha Oriental. Em 1977 já estava em Portugal, onde viveu até voltar ao país. Com Brizola e demais companheiros partidários, Michel assinou e ajudou a redigir a Carta de Lisboa, que criou o PDT. “Quando voltamos ao Brasil, vivíamos um momento de muita esperança e expectativa. Voltamos ao nosso país para trabalhar o desenvolvimento do partido em todos os estados. Estávamos muito alegres”.

Ao olhar o passado, Michel sente que valeu a luta. “A anistia é um momento muito importante da nossa história. E é preciso sempre lembrar aqueles tempos para as novas gerações. A memória não pode ser apagada”. Anistiado, o pedetista cobra do Estado brasileiro maior reconhecimento àqueles que lutaram contra o regime militar. “Ainda falta gente demais para ser anistiada e a receber indenizações”.

Diante do exposto, entendemos que a homenagem em tela se justifica. Para tanto, conclamamos os ilustres pares desta casa para aprovarmos este Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões, em


PENIEL PACHECO
Deputado Distrital - PDT

